



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Departamento de Administração

Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

MONIQUE GOMES DA SILVA

**O POLO UAB EM SUAS RELAÇÕES COM OS ATORES QUE  
O COMPÕE: O Polo UAB de Cavalcante/GO**

Brasília – DF

2019

## FICHA CATALÓGRAFICA

SILVA, Monique Gomes da.

O Polo Uab Em Suas Relações Com Os Atores Que O Compõe: O Polo UAB de Cavalcante/GO / Monique Gomes da Silva, Brasília: Universidade de Brasília, Orientadora: Profa. MSc. Sonirza Correia Marques. 2019. 42 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Especialização em Gestão Pública Municipal – Brasília-DF, Universidade de Brasília, 2019.

Bibliografia.

1. Educação a Distância. 2. Gestão de Polos. 3. Polo UAB de Cavalcante.

**Universidade de Brasília – UnB**

**Reitora:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia Abrahão Moura

**Vice-Reitor:**

Prof. Dr. Enrique Huelva

**Decana de Pós-Graduação:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helena Eri Shimizu

**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão  
Pública:**

Prof. Dr. Eduardo Tadeu Vieira

**Chefe do Departamento de Administração:**

Prof. Dr. José Márcio Carvalho

**Coordenadora do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Profa. Dr<sup>a</sup>. Fátima de Souza Freire

MONIQUE GOMES DA SILVA

**O POLO UAB EM SUAS RELAÇÕES COM OS ATORES QUE O COMPÕE:**

**O Polo UAB de Cavalcante/GO**

Monografia apresentada ao Departamento de Administração como requisito parcial à obtenção do certificado de especialista (*lato sensu*) em Gestão Pública Municipal.

Professora Orientadora: MSc. Sonirza Correia Marques

Brasília – DF

2019

MONIQUE GOMES DA SILVA

**O Polo UAB em suas relações com os atores que o compõe:  
O Polo UAB de Cavalcante/GO**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade de Brasília do (a) aluno (a)

**Monique Gomes da Silva**

Especialista em Gestão Pública Municipal,

Monique Gomes da Silva

MSc. Sonirza Correia Marques

Dra. Danielle M. Salamone Nunes,  
Professora-Examinadora

Dra. Josivania Silva Farias  
Professora-Examinadora

Brasília, 27 de abril de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

Gratidão a todos os envolvidos nesse trabalho. Em especial a Coordenadora do curso professora Fátima Freire e ao tutor Jefferson Bruno pela atenção e respeito dedicados a mim e ao nosso polo por 2 anos. Obrigada a todos professores e professoras, aqui representados pela professora Sonirza Marques, que pacientemente com profissionalismo e dedicação me orientou. Obrigada aos colegas de curso por partilharem tempo e conhecimento comigo.

## RESUMO

O polo UAB de Cavalcante cresceu muito em pouco tempo e por meio da EaD trouxe a oportunidade, para quem estava distante dos grandes centros, de cursar uma graduação. O número de alunos cresceu em pouco tempo e a evasão é baixa se comparada a outros polos. O objetivo deste trabalho foi analisar criticamente o polo UAB de Cavalcante em suas relações com os atores que o compõe, mantenedor, IES e estudantes. A abordagem adotada para a análise dos dados foi a qualitativa e quantitativa e, para a coleta de dados foi realizado levantamento bibliográfico, documental e aplicação de questionário. O método de análise de dados da pesquisa foi o dedutivo. O resultado foi um diagnóstico da situação geral do Polo UAB de Cavalcante-GO. Os maiores desafios percebidos foram a falta de recursos específicos para manutenção do polo e a gestão de pessoas, habilidade necessária ao coordenador de polo como facilitador dos processos e mediador das relações entre IES, mantenedor, alunos professores, tutores e, principalmente com a equipe de trabalho do polo.

Palavras-chave: Educação a Distância. Gestão de Polos. Polo UAB de Cavalcante.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: consulta Polos – Sisub.....	19
Figura 2: cursos ofertados por polo – Sisub.....	20
Figura 3: cursos pretendidos por polo – Sisub.....	21
Figura 4: continuação cursos pretendidos por polo – Sisub.....	22
Figura 5: índice de evasão – Coord. do Fórum Estadual de Coordenadores UAB de Goiás.....	28
Figura 6: escolha pela EaD.....	33
Figura 7: atuação da coordenação de polo.....	34
Figura 8: laboratório de informática .....	35
Figura 9: uso da biblioteca.....	36
Figura 10: horário de funcionamento do polo.....	37
Figura 11: estrutura do polo.....	37
Figura 12: satisfação com o curso.....	38
Figura 13: auto avaliação aluno.....	38

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: infraestrutura mínima.....	16
Tabela 2: quadro de funcionários com cargo e função.....	17
Tabela 3: horário de funcionamento.....	18
Tabela 4: descrição dos resultados do questionário.....	29

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA – Polo Apto  
 Art. – Artigo  
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
 CEAR – Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede  
 CGIE – Coordenação Geral de Inovação em Ensino a Distância  
 DED – Diretoria de Educação à Distância  
 EaD – Ensino a Distância  
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 IES – Instituição de Ensino Superior  
 SISUAB – Sistema Universidade Aberta do Brasil  
 TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação  
 UAB – Universidade Aberta do Brasil  
 UEG – Universidade Estadual de Goiás  
 UFG – Universidade Federal de Goiás  
 UnB – Universidade de Brasília



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 Contextualização.....	9
1.2 Formulação do problema.....	9
1.3 Objetivo Geral .....	10
1.4 Objetivos Específicos .....	10
1.5 Justificativa .....	10
<b>2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEU PAPEL SOCIAL NO MUNICÍPIO .....</b>	<b>12</b>
<b>3. O POLO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PRESENCIAL DE CAVALCANTE ...</b>	<b>14</b>
3.1 Infraestrutura Física .....	16
3.2 Recursos Humanos .....	17
3.2.1 Atribuições .....	18
3.3 Política de funcionamento do Polo .....	18
3.4 Cursos .....	19
3.4.1 Cursos ofertados .....	19
3.4.2 Cursos pretendidos .....	20
<b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>23</b>
4.1.Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa.....	23
4.3 Caracterização da organização, setor ou área <i>locus</i> do estudo .....	23
4.4 População e amostra ou Participantes da pesquisa .....	23
4.5 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa .....	24
4.6 Procedimentos de coleta e de análise de dados .....	24
<b>5. O POLO E OS ATORES QUE O COMPÕEM .....</b>	<b>25</b>
5.1.O Polo e as Instituições de Ensino Superior – IES .....	25
5.1.1 Polo/UnB .....	26
5.1.2 Polo/UFG .....	27
5.1.3 Polo/UEG .....	28
5.2 O Polo E Os Estudantes .....	29
5.2.1 Análise dos Resultados .....	33
5.3 O Polo E A Mantenedora .....	38
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Contextualização**

Nesta pesquisa o objeto de estudo será o Polo de Apoio Presencial UAB Cavalcante-GO em seus aspectos administrativos e pedagógicos.

O Polo Universitário de Apoio Presencial Cavalcante-GO tem como sede provisória salas de aula e outras dependências cedidas da “Cada do Aprendiz” localizada na Rua João Guilhermino Magalhães, Quadra 27, Lote 228, Centro – CEP 73.790-000 – Cavalcante-GO.

Sua mantenedora é a Prefeitura Municipal de Cavalcante, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ, sob o nº 01.738.772/0001-98, na cidade de Cavalcante-GO, representado pelo seu Prefeito, Sr. Josemar Saraiva Freire.

A Secretaria Municipal da Educação e Cultura é responsável pela gestão administrativo financeira dos Acordos e Convênios necessários para a implantação, operacionalização, implementação e sustentação do Polo, conforme Art. 4º da Lei Municipal nº 1068/2012, “a Secretaria Municipal de Educação de Cavalcante é responsável por prover – COM RECURSOS PRÓPRIOS – a implantação operacional, implementação e sustentação do Polo no Município, bem como sua manutenção”.

### **1.2 Formulação do problema**

O tema aqui proposto é a Gestão do Polo UAB, quais os mecanismos de interação que compõe as relações do polo com o município – como instituição mantenedora, com as IES e seus alunos e com a comunidade onde está inserido?

Na relação com o município a hipótese aqui é de que temos hoje um conjunto de regras não negociáveis que precisa ser repensado, pois a forma como os mantenedores têm conduzido a gestão e manutenção dos polos deixa a EaD/UAB no município a margem do esperado para o ensino superior.

Considerando a relação dos polos com as Instituições de Ensino Superior – IES, pretendo buscar qual o olhar da gestão da EaD nas IES para o Polo? Concordo com Alves (2014) que o polo é uma extensão da universidade:

A modalidade a distância, na figura dos polos de apoio presencial, pode e deve representar a ponte para a expansão do ensino superior do país, sendo que as

limitações postas estão declaradamente observadas ao reconhecimento de que se trata de espaço de construção do conhecimento e, portanto, indissociável à universidade. (p. 230)

Por isso acredito em um espaço de convivência que pulsa, movido por pessoas que chegam ao polo para construir o futuro e buscam fazer isso por meio da Educação.

### **1.3 Objetivo Geral**

Analisar criticamente o polo UAB de Cavalcante em suas relações com os atores que o compõe, mantenedor, IES/alunos, comunidade local.

### **1.4 Objetivos Específicos**

- Conhecer documentos oficiais que firmam compromissos entre as partes;
- Verificar como se dá a comunicação e o cumprimento dos acordos firmados entre as partes;
- Ouvir as partes;
- Realizar o diagnóstico dos processos para elencar possíveis falhas;

### **1.5 Justificativa**

Minha escolha por este tema tem a ver com meu trabalho, quero falar da gestão de Polos de Educação a Distância – EaD porque estou na coordenação do Polo UAB de Cavalcante desde janeiro de 2014 e a função me trouxe alegrias e tristezas como funcionária pública que sou. Do lugar de fala onde estou posso pontuar os problemas da gestão municipal junto ao polo que primeiramente necessitam de um diagnóstico responsável para apuração de causas e consequências de cada ação administrativa. Esses problemas têm relação com a gestão de pessoas, do espaço, com a manutenção, desde material de consumo até bens duráveis e serviços até a questão dos recursos para o financiamento da educação superior no município.

A literatura sobre o assunto mostra que a gestão do Polo UAB pode interferir e mudar a realidade da educação superior no município, por isso a necessidade de pensar sua gestão, “ponderando sobre um contexto de flexibilidade e diálogo e, portanto, de práticas condizentes

com uma realidade que promove uma nova consciência e um novo sentido de liberdade à autonomia dos polos” (ALVES, 2014, p. 211).

## 2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEU PAPEL SOCIAL NO MUNICÍPIO

Quando leio a respeito de Educação a distância percebo a preocupação dos autores em mostrar que a mesma tem em sua origem um caráter social, ou identidade social como diz Knüppel (2017), a sua função primeira é corrigir ou amenizar a distância do acesso à educação superior em comunidades afastadas dos grandes centros e, portanto, das universidades. A autora ressalta que “A Educação a Distância (EaD) nasce por necessidade social, para atender pessoas que não podem frequentar o ensino presencial” (p.228) e que sua dinâmica diferente influencia diretamente na comunidade onde se insere.

Sabe-se que a educação a distância tem um papel social importante na produção e difusão do conhecimento, e no desenvolvimento de outras metodologias de ensino e aprendizagem, mas ela não é oposta ao modelo presencial, nem desvinculada das ações no ensino presencial. [...] Ela elenca-se na dimensão das aprendizagens disruptivas e, ao mesmo tempo, nas concepções colaborativas de aprendizagem. Enseja outras dinâmicas formativas para a modalidade, bem como influencia o papel político e social da comunidade em que está inserida e na qual executa as ações. (KNÜPPEL, 2017, p.228)

Cavalcante é um município pequeno no interior de Goiás, que viu na EaD a única possibilidade de manter seus jovens em casa, visto que o êxodo dos jovens para estudar passou a ser a dinâmica das famílias cavalcantenses. Para contextualizar essa realidade vamos a um breve histórico da comunidade local.

Cavalcante é um município com uma rica história, pois tem sua origem com as Bandeiras e o Ciclo do ouro no século XVI, de acordo com o IBGE (2018), está localizado no nordeste goiano e faz parte da região da Chapada dos Veadeiros. De acordo com o último censo sua população é de aproximadamente 10 mil habitantes divididos entre zona rural e urbana. Lugar pacato e acolhedor tem recebido muitos visitantes em busca de ecoturismo. O município também abriga grande parte do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, que também atrai visitantes por sua riqueza cultural.

Quanto a educação o município tem um histórico de adversidades, em entrevistas feitas com alunas, professoras e professores do início desse processo soube que o ensino fundamental a princípio era pago, então só estudava quem podia pagar. O ensino médio só chegou a nossa realidade em 1982, com uma turma composta pela solidariedade de cavalcantenses e professores recém-chegados a cidade, que abraçaram a causa como sua. Foram esses mesmos professores que pleitearam junto a Capes, UnB e prefeitura municipal a viabilização do Polo

UAB no município e a primeira turma de um curso superior público no município só aconteceu em 2014.

Kaibar Emídio da Silveira era funcionário de carreira do Banco do Brasil e sua esposa Carmem Luíza Feriolle da Silveira professora, formada em Letras pela e Pedagogia. Com filhos adolescentes que precisam continuar estudando e vontade de melhorar a educação no município foram para sala de aula e deram início ao Ensino Médio no ano de 1982.

Todas as pessoas com quem conversei sobre esse período falam com saudade desse tempo, parece-me que havia mais esperança na vida que nos dias de hoje. A educação era um sonho e só com ela seria possível mudar a realidade. E em 2010 com a Portaria MEC nº 1.369 o sonho do ensino superior por meio da EaD também poderia se tornar realidade. Nesse momento o casal Carmem e Kaibar passam a buscar parcerias governamentais e na sociedade civil para construir o projeto e pleitear o Polo UAB para Cavalcante, o resultado foi a lei de criação do polo em 2012 e a assinatura de compromisso entre Capes e Município em 2013.

As entrevistas mostram o envolvimento e o engajamento social dessas pessoas e nos trazem também a Educação a Distância como uma esperança de transformação na realidade local. Pimentel (2018) quando nos faz um panorama da EaD no Brasil coloca que “a EaD é adotada pelos governos como padrão de intervenção do Estado nas políticas de inclusão social” (p. 135). E ao concluir ressalta mais uma vez esse caráter social e inclusivo:

Um dos apelos que pesam sobre a EaD é o seu caráter social e inclusivo como meio de acesso ao sistema educacional público, além da possibilidade de, por meio das TICs na educação, atingir mais pessoas com educação superior de qualidade. O argumento do papel da universidade pública e gratuita no processo de universalização do ensino é igualmente relevante. Assim, a EaD pode ser planejada para cumprir o papel fundamental nos processos de ensino e aprendizagem apoiada pelas TICs, elevando o direito à educação básica ao patamar de direito fundamental a ser perseguido. (PIMENTEL, 2018, p. 143)

É inegável a mobilização social para a viabilização do Polo UAB em Cavalcante e as parcerias envolveram políticos locais, entidades civis, professores da UnB e alguns funcionários públicos, que acreditaram no projeto por já conhecerem o histórico de trabalho do senhor Kaibar na comunidade local, sua história merecia ser contada, no entanto, não é oportuno neste espaço, discorrei apenas sobre o seu envolvimento com o projeto em questão. No capítulo seguinte veremos como se deu a parceria entre Capes, Prefeitura, Casa do Aprendiz e UnB para a implantação do Polo Universitário de Apoio presencial de Cavalcante-GO.

### 3. O POLO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PRESENCIAL DE CAVALCANTE

O desejo de manter seus filhos estudando sempre fez parte de nossas famílias, e como no período da colônia, as famílias mais abastadas mandavam seus filhos estudarem fora, as de menos posses estudavam até onde era possível. Os destinos mais procurados pelos filhos de Cavalcante são Brasília, Anápolis e Goiânia. De acordo com Marinho (2008) essa busca pela educação como único meio de se apropriar de seus direitos também é percebida nas comunidades kalungas, “os filhos dos criadores de gado, a partir do Projeto Kalunga, que geralmente, possuem residência na “rua”, ou seja, na área urbana de Cavalcante, mudam para a cidade aos sete anos à procura de educação” (p. 131). A autora ressalta que para as famílias esse capital cultural é que vai determinar o seu lugar na sociedade.

A mudança das crianças para a “rua” indica as estratégias de investimento no capital educacional, uma vez que a escola é tida, por essas famílias, como redentora e como uma perspectiva de futuro promissor. Usando a linguagem bourdieusiana, pode-se afirmar que, nesse contexto, está sendo gestado o mais oculto e determinante dos investimentos educativos: a transmissão doméstica do capital cultural. (MARINHO, 2008, p. 132)

Assim, na nossa realidade ou as crianças e jovens saíam de casa para estudar ou paravam os estudos, isso motivou a busca pelo Polo UAB.

Segundo informações do site oficial a Universidade Aberta do Brasil – UAB é “um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância”, criado por meio do Decreto Presidencial Nº 5.800, de 8 de junho de 2006. O intuito era formar professores e capacitar com o ensino superior àqueles que já estavam atuando, mas que não tinham formação. O Art. 1º, com sete objetivos bem definidos diz a finalidade da UAB:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.  
Parágrafo único. São objetivos do Sistema UAB:  
I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;  
II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;  
III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;  
IV - ampliar o acesso à educação superior pública;

- V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL,2006)

O decreto continua orientando sobre a criação dos polos UAB, finalidade e estrutura e, em 2017 o texto do Decreto N ° 9.235/2017 traz a seguinte definição:

Art. 5º O polo de educação a distância é a unidade descentralizada da instituição de educação superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

§ 1º Os polos de educação a distância manterão infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos dos cursos ou de desenvolvimento da instituição de ensino. (BRASIL, 2017)

Para que um polo com essas características acontecesse em Cavalcante foram necessários muitos esforços e reuniões com a administração local.

O primeiro empecilho encontrado foi a falta de espaço físico para abrigar o polo, com poucos recursos o município não consegue, ainda hoje, ter estruturas escolares adequadas ao ensino, então onde instalar um Polo UAB? A saída encontrada foi uma parceria com o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, que cedeu o espaço físico da Casa do Aprendiz para o município. Essa parceria foi firmada pelo Termo de Convênio nº 001/2012, no qual celebram entre si a reforma do prédio destinado a abertura do polo.

Além do prédio era necessária uma Instituição de Ensino Superior – IES, para dar início às ofertas no Polo, a época estava à frente da Coordenação Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil na UnB a professora Maria Lidia Bueno Fernandes, que aceitou o convite para ser parceira da implantação do polo e em julho de 2013 acontece o primeiro vestibular para o curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da UnB, vestibular UAB para a EaD/UnB no polo de Cavalcante.

Faltava então o mantenedor, pois era necessário infraestrutura de pessoal e a manutenção do polo. O prefeito que aceitou o desafio foi senhor Josias Magalhães Costa Sobrinho, foi em sua gestão que o polo se tornou uma realidade possível com a criação das leis municipais Nº 1.066 e 1.068 a primeira autorizando o convênio entre o município e o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, pela cessão do espaço e a segunda regulamentando a oferta de cursos na modalidade a distância e a criação e sustentabilidade financeira do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil em Cavalcante-GO. Criadas as leis necessárias ficou para administração do Prefeito João Pereira da Silva Neto assinar o Termo de



Compromisso com a Capes em 08 de março de 2013, estava assim pronto todo o processo legal, faltando apenas a visita de monitoramento, que aconteceu no dia 25 de março do mesmo ano. O senhor Washington Luiz Borges faz a visita de monitoramento e em seu relatório considera o polo Apto e pronto para dar início a suas atividades. O Ofício nº 690/2013/CGIE/DED/CAPES, de 03 de abril de 2013 documenta o Polo classificado como AA após visita de monitoramento.

O Polo Universitário de Apoio Presencial Cavalcante-GO, mantém as condições necessárias para a implantação de cursos de graduação e pós-graduação com qualidade, promovendo a inclusão social, por meio da educação à distância. O Polo é uma unidade operacional descentralizada com estrutura acadêmica, administrativa e pedagógica visando o acesso ao ensino superior e a formação continuada por meio de um espaço interativo, apropriado ao ensino, pesquisa e tecnologia e aberto a comunidade como um espaço de cultura.

Desde de sua implantação o polo vem crescendo e se tornando cada vez mais útil a comunidade e, para entendermos sua gestão e as relações que permeiam esse processo, descrevo a seguir sobre as questões de infraestrutura.

### 3.1 Infraestrutura Física

O Polo UAB de Cavalcante-GO dispõe da seguinte infraestrutura mínima de funcionamento que será ampliada quando for necessário:

Tabela 1: Infraestrutura Mínima

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala de Coordenação	01
Sala para Secretaria Acadêmica	01
Biblioteca	01
Sala para Tutores	01
Sala de Aula	02
Sala de Web-Conferência	01
Laboratório de Informática	02

Conforme LEI Nº 1068 o município se responsabilizará por oferecer outros locais diversos para o funcionamento dos laboratórios de cada curso oferecido, de acordo com as exigências e suas especificidades.

### 3.2 Recursos Humanos

Tabela 2: Quadro de funcionários com cargo e função

<b>FUNCINÁRIO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
1. Edilaine Torres do Carmo	Matutino – 07h às 13h	Assessora Administrativa	Auxiliar de Biblioteca
2. Henrique Ferreira Magalhães	Matutino – 07h às 13h	Assistente Administrativo	Auxiliar de Secretaria
3. Ramon Freire dos Santos	Vespertino – 12h às 18h	Digitador	Secretário Acadêmico
4. Sinaide Moreira dos Santos	Vespertino – 12h às 18h	Assessora Especial	Auxiliar de Serviços Gerais
5. Monique Gomes da Silva	Vespertino – 14h às 18h	Professora	Coordenadora do Polo
6. Adilon Nunes Gomes	Noturno – 18h às 22h	Auxiliar de Finanças	Técnico em Informática

De acordo com a legislação, para atendimento ininterrupto ao público, fez-se necessário à flexibilização de horários em especial para o funcionário Adilon Nunes Gomes que executa duas (02) horas em regime de sobreaviso, quando o servidor só é obrigado a laborar quando solicitado pela chefia imediata, para solucionar problemas técnicos e de conexão com a internet a qualquer hora no período de funcionamento do Polo.

Ainda para satisfazer o mesmo fim toda a equipe de trabalho, desempenha suas funções aos sábados e nos encontros presenciais, cumprindo carga horária de oito (08) horas com intervalo para almoço.

Também para atender as necessidades do polo a coordenação cumpre as 20 horas semanais que é exigência do cargo, mas passa muito mais tempo no polo, visto as atividades do polo acontecem até mesmo no domingo.

### 3.2.1 Atribuições

a. Secretário Acadêmico – Controlar e divulgar todas as atividades do Polo, como calendário, boletins de aproveitamento e rendimento dos alunos, enviados pelos departamentos acadêmicos afins, elaboração de todos os tipos de correspondências, bem como a redação de atas de reuniões, seminários, cursos do Polo ou fora do Polo, quando se fizer necessário.

b. Auxiliar de Biblioteca – Organizar, armazenar e divulgar o acervo, visando otimizar o uso do material bibliográfico e especial e proporcionar serviços bibliográficos de informação.

c. Técnico em Informática – Responsável pela manutenção e assistência dos equipamentos de informática.

d. Auxiliar de Serviços Gerais – Fazer os trabalhos de limpeza, conservação e manutenção nas diversas dependências do prédio, executar os serviços de limpeza dos equipamentos e instrumentos de cozinha, bem como preparar café, chás e outras refeições ligeiras, quando necessário.

e. Coordenador(a) do Polo – Garantir o adequado funcionamento do Polo, em relação às atividades educacionais e administrativas que se fizerem necessárias, bem como a interlocução entre os participantes do sistema Universidade Aberta do Brasil (Ministério da educação, Instituições de Ensino Superior, Município e estudantes).

### 3.3 Política de funcionamento do Polo

Tabela 3: Horário de funcionamento

<b>Dias</b>	<b>Horário</b>
De segunda-feira a sexta-feira	De 07h às 22h
Sábado	De 08h às 17h

Para cumprir sua função social o Polo exige a adoção de gestão universitária e administrativa mais moderna e eficiente, inserindo-se nesse contexto adota como recomenda a Lei e as Instituições de Ensino Superior (IES), a ampliação dos horários de atendimento ao público usuário, o que repercute no regime de trabalho dos servidores, à vista do funcionamento da instituição em período superior a doze (12) horas diárias, no Polo faz-se 15 horas ininterruptas em dias úteis e tem horários flexíveis nos fins de semana para proporcionar melhor atendimento aos acadêmicos e a comunidade local, visto que o polo é usado por todas as

secretaria municipais e também por pessoas da comunidade na realização de eventos culturais, aulas e oficinas.

### 3.4 Cursos

Hoje o Polo Universitário de Apoio Presencial de Cavalcante-GO tem em seu histórico 11 cursos de 03 IES parceiras (UnB, UFG e UEG) e um total de 143 alunos matriculados pelo polo, esses dados são do Sisub:

Figura 1: Consulta Polos - Sisub

Detalhes do Polo - CAVALCANTE-GO CENTRO

Informações Gerais

Nome Fantasia: POLO UAB EM CAVALCANTE

Nome do Polo: CAVALCANTE-GO CENTRO

Status: Ativo Desde: 16/01/2014

Código INEP: GO01081701 Situação: APTO

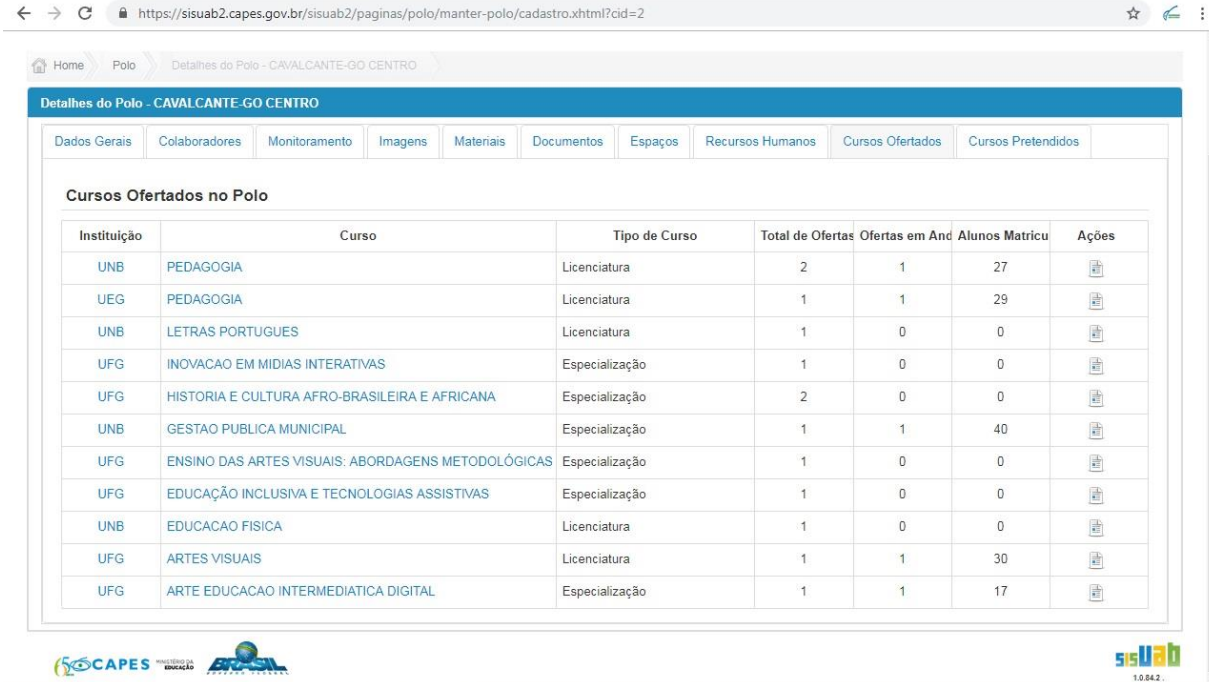
Capacidade máxima de alunos: Quantitativo de alunos ativos:

	Quantidade
IES	3
Cursos	11
Turmas	5
Alunos Matriculados	143

#### 3.4.1 Cursos ofertados

O Polo UAB de Cavalcante atualmente conta com 143 alunos matriculados, 03 Universidades (Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal de Goiás – UFG, Universidade Estadual de Goiás – UEG) e 11 cursos, sendo 5 de graduação e 6 de Pós-graduação.

Figura 2: Cursos ofertados por polo - Sisub



The screenshot shows a web browser window with the URL <https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/paginas/polo/manter-polo/cadastro.xhtml?cid=2>. The page title is 'Detalhes do Polo - CAVALCANTE-GO CENTRO'. Below the title is a navigation bar with tabs: 'Dados Gerais', 'Colaboradores', 'Monitoramento', 'Imagens', 'Materiais', 'Documentos', 'Espaços', 'Recursos Humanos', 'Cursos Ofertados', and 'Cursos Pretendidos'. The 'Cursos Ofertados' tab is selected, displaying a table titled 'Cursos Ofertados no Polo'.

Instituição	Curso	Tipo de Curso	Total de Ofertas	Ofertas em And	Alunos Matricu	Ações
UNB	PEDAGOGIA	Licenciatura	2	1	27	
UEG	PEDAGOGIA	Licenciatura	1	1	29	
UNB	LETRAS PORTUGUES	Licenciatura	1	0	0	
UFG	INOVACAO EM MIDIAS INTERATIVAS	Especialização	1	0	0	
UFG	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	Especialização	2	0	0	
UNB	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	Especialização	1	1	40	
UFG	ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ABORDAGENS METODOLÓGICAS	Especialização	1	0	0	
UFG	EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	Especialização	1	0	0	
UNB	EDUCAÇÃO FISICA	Licenciatura	1	0	0	
UFG	ARTES VISUAIS	Licenciatura	1	1	30	
UFG	ARTE EDUCACAO INTERMEDIATICA DIGITAL	Especialização	1	1	17	

At the bottom of the page, there are logos for CAPES, Ministério da Educação, and Sisub, along with the version number 1.0.84.2.

Em 2019 terá um aumento significativo no número de alunos, pois tem mais 2 Graduações autorizadas pela Capes para UnB: Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letra Português; e 3 Pós-Graduações pela UFG: Educação Inclusiva e Tecnologias Assistivas, Educação Patrimonial: Escolas, Museus e Comunidades e Ensino das Artes Visuais: Abordagens Metodológicas e Processos de Criação, além da Licenciatura em Pedagogia pela UEG que iniciou as aulas em 21 de janeiro.

### 3.4.2 Cursos Pretendidos

Conforme demanda, a coordenação do polo busca solicitar novos cursos às Instituições de Ensino Superior – IES, na plataforma da Capes é possível ver a lista dos cursos pretendidos:

Figura 3: Cursos pretendidos por polo - Sisub

Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Educação a Distância  
Coordenação-Geral de Inovação em Ensino a Distância  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, 7º Andar  
CEP 70040-020 – Brasília, DF  
(61) 2022-6400 / Fax: (61) 2021-6405

**Propostas de cursos para o polo: CAVALCANTE-GO CENTRO**

IEs	Nome do Curso	Vagas	Reoferta	Tipo do Curso	Observações
UEG	ADMINISTRACAO PUBLICA	30	N	Bacharelado	
UFG	ARTES VISUAIS	30	S	Licenciatura	
UNB	BIOLOGIA	30	N	Licenciatura	
UEG	CIENCIAS BIOLOGICAS	30	N	Licenciatura	
UEG	COMPUTACAO	30	N	Licenciatura	
UNITINS	COMPUTACAO	30	N	Licenciatura	
UNB	DESENVOLVIMENTO HUMANO, EDUCACAO E INCLUSAO ESCOLAR	30	N	Especialização	
UFT	EDUCACAO AMBIENTAL	30	N	Aperfeiçoament	
UNB	EDUCACAO FISICA	30	N	Licenciatura	
UFG	EDUCACAO FISICA	30	N	Licenciatura	Estamos esperando esse curso desde 2014. Passamos por todos os processos, o curso foi autorizado e ainda não aconteceu. A demanda existe e estamos esperando.
UFG	EDUCACAO PARA A DIVERSIDADE E CIDADANIA	30	N	Especialização	
UNB	EDUCACAO PARA AS RELACOES ETNICORRACIAIS	30	N	Aperfeiçoament	
UNB	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	30	N	Especialização	
UFG	EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	30	N	Especialização	
IFG	FORMAÇÃO PEDAGOGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS - REDE	30	N	Licenciatura	
UNB	GEOGRAFIA	30	N	Licenciatura	O município se organizou para receber este e ficamos decepcionados quando não constamos no edital passado. Aguardamos essa oferta.
UEG	GESTAO EM SAUDE	30	N	Especialização	
UNB	GESTAO EM SAUDE	30	N	Especialização	
UNB	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	30	S	Especialização	
UFG	GESTÃO EM SAUDE	30	N	Especialização	
UEG	HISTORIA	30	N	Licenciatura	
UFG	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	30	S	Especialização	O curso já acontece com sucesso no município. Aguardamos a reoferta para a terceira turma. Temos demanda para isso.

Figura 4: Continuação cursos pretendidos por polo - Sisub

UFG	GESTÃO EM SAÚDE	30	N	Especialização	
UEG	HISTÓRIA	30	N	Licenciatura	
UFG	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	30	S	Especialização	O curso já acontece com sucesso no município. Aguardamos a reoferta para a terceira turma. Temos demanda para isso.
UFG	INTERDISCIPLINAR EM PATRIMÔNIO, DIREITOS CULTURAIS	30	N	Especialização	
UEG	LIBRAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA	30	N	Especialização	

31/03/2019 1

Propostas de cursos para o polo: CAVALCANTE-GO CENTRO					
IEs	Nome do Curso	Vagas	Reoferta	Tipo do Curso	Observações
UFT	MATEMÁTICA	30	N	Licenciatura	
UFG	MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	30	N	Especialização	
UEG	OBJETOS DE APRENDIZAGEM	30	N	Especialização	
UNB	PEDAGOGIA	30	S	Licenciatura	A demanda é grande. Estamos esperando essa reoferta.
UEG	PEDAGOGIA	30	N	Licenciatura	
UFG	PROCESSOS E PRODUTOS CRIATIVOS: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NOS ESPAÇOS DE ENSINO	30	N	Especialização	
UNIRIO	TURISMO	30	N	Licenciatura	

A escolha dos cursos pretendidos é feita com base na demanda que chega até a secretária do polo. A princípio essas pesquisas eram feitas via formulário impresso, hoje é feita via redes sociais e considerando a busca por novos cursos por pessoas interessadas que vão até a secretaria do polo se informar.

## **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste capítulo descrevo como a pesquisa empírica, que é obrigatória para o Trabalho de Conclusão de Curso, foi feita. Apresento a classificação da pesquisa, procedimentos metodológicos, objeto de estudo, caracterização dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados e, por fim, a análise dos dados empregados.

### **4.1 Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa**

Segundo Farias (2018) podemos classificar a pesquisa de acordo com seus objetivos em três categorias: exploratória, descritiva e explicativa. Esta é uma pesquisa exploratória, busquei conhecer melhor como o polo UAB de Cavalcante se relaciona com os diversos atores envolvidos nos cursos ofertados por meio da EaD. A abordagem adotada para a análise dos dados foi a qualitativa e, para a coleta de dados foi realizado levantamento bibliográfico, documental e aplicação de questionário.

### **4.2 Caracterização da organização, setor ou área *lócus* do estudo**

A pesquisa foi realizada no Polo Universitário de Apoio Presencial Cavalcante-GO sediado na “Cada do Aprendiz” localizada na Rua João Guilhermino Magalhães, Quadra 27, Lote 228, Centro – CEP 73.790-000 – Cavalcante-GO.

A mantenedora é a Prefeitura Municipal de Cavalcante, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ, sob o nº 01.738.772/0001-98, na cidade de Cavalcante-GO, representado pelo seu Prefeito, Sr. Josemar Saraiva Freire.

Hoje o Polo UAB de Cavalcante-GO tem 11 cursos de 03 IES parceiras (UnB, UFG e UEG) e um total de 143 alunos matriculados. Conforme dados da plataforma Capes/Sisuab.

### **4.3 População e amostra ou Participantes da pesquisa**

Participaram da pesquisa estudantes do polo, das três universidades parceiras, UnB, UFG e UEG, funcionários, representantes da mantenedora e representantes da Casa do Aprendiz.



A escolha por estes sujeitos foi feita por serem eles os principais envolvidos com o projeto de trazer o ensino superior para o município por meio do polo, com a manutenção do polo e com seu uso diariamente para estudo e outras atividades correlatas.

#### **4.4 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa**

Para a coleta de dados foi realizado levantamento bibliográfico, documental, aplicação de questionário e entrevistas.

A revisão bibliográfica privilegiou outros pesquisadores que se dedicaram a falar da gestão de polos na EaD e análise documental leis, decretos, portarias e convênios que regulamentam a UAB e seus polos.

Os representantes da Casa do Aprendiz foram entrevistados, bem como representantes da mantenedora. Os estudantes participaram de questionário on-line, feito pela plataforma Google, disponível no link abaixo e cujo dados são expostos na análise de dados.

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSffERs394v1DAXS1S0CBO\\_3ieM\\_N\\_UI7Ya\\_e\\_hjA34AVfg3G4A/closedform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSffERs394v1DAXS1S0CBO_3ieM_N_UI7Ya_e_hjA34AVfg3G4A/closedform)

#### **4.5 Procedimentos de coleta e de análise de dados**

Como esta foi uma pesquisa exploratória a coleta dos dados foi feita entre março e abril de 2019, logo após fiz a tabulação dos dados do questionário, que foram representados por gráficos e tabelas pelo aplicativo Google Docs. A análise dos conteúdos qualitativa e quantitativa, feita para responder e expor o proposto pelos objetivos.

O levantamento bibliográfico e documental foi feito por meio de uma busca sistêmica de dados relevantes para a pesquisa, por isso utilizei a base de dados da Capes, portal de periódicos e sites oficiais, como da prefeitura municipal de Cavalcante.

## **5. O POLO E OS ATORES QUE O COMPÕEM**

Nos capítulos anteriores falai da Ead/UAB e do Polo, conhecemos suas estruturas um pouco mais a fundo, todo esse sistema nos mostra como é em parte a gestão da EaD quando ela acontece em um Polo UAB, neste capítulo falarei a respeito das relações que permeiam esse sistema, visto do meu lugar de fala como coordenadora de polo.

Embora a função de coordenador tenha como responsabilidade primeira gerir o espaço físico que abriga o polo, ou seja, providenciar para que as atividades do curso a serem realizadas no polo de apoio presencial aconteçam a contento, providenciando laboratórios pedagógicos, de informática, acesso à internet, etc., seu trabalho extrapola os limites do convencionado, pois na Educação a Distância o coordenador de polo tem que representar o estudante junto as IES e ao mantenedor, fazer a gestão de recursos e de pessoas, e ser o elo mais forte dessa corrente, compartilhando informações e mediando conflitos entre todos os envolvidos nesse processo: professores, tutores, estudantes, gestores e equipe técnica, tudo isso, considerando que professores e estudantes estão em lugares diferentes, e que a eficiência da mediação pedagógica depende das tecnologias de informação e dos meios de comunicação como instrumentos de trabalho.

A gestão do polo não é tarefa fácil, por isso apresentarei como é a relação com cada um dos envolvidos no Polo UAB de Cavalcante.

### **5.1 O Polo e as Instituições de Ensino Superior – IES**

O Polo UAB de Cavalcante-GO oferta cursos de três universidades: UnB, UFG e UEG.

A articulação para que cada curso aconteça no polo é feita entre os coordenadores, de polo e do curso pretendido.

A avaliação do curso e do polo ficam por conta da Capes, é a fundação que também faz a mediação entre Polos e IES.

Em cada uma das instituições parceiras a nossa relação se dá de uma maneira diferente e os números da evasão nos cursos nos mostram que desconsiderar a participação do polo na formação dos estudantes não é uma boa opção.

### 5.1.1 Polo/UnB

A primeira universidade parceira de nosso polo foi a UnB, com o curso de Licenciatura em Pedagogia, desde o início a coordenação do curso foi acessível e aberta ao diálogo, a mim foi permitido o acesso a plataforma dos estudantes, para que pudesse acompanhar de perto suas demandas e necessidades pedagógicas sempre que solicitada, a secretaria da EaD no curso também tem contato direto com a secretaria do polo e todas as pendências e dúvidas são sanadas em tempo hábil. Outro ponto positivo é o contato direto com a coordenação de tutoria, que facilita o atendimento ao aluno, aproximando-os dos professores e tutores. Essa maneira de trabalhar, inteiramente integrada ao polo, acredito eu, é um dos fatores para o sucesso dos cursos. A primeira turma terminou em 2018/2 com evasão mínima e maioria da turma concluindo juntos, das 29 matrículas iniciais, 24 estão concluindo.

Além deste curso, temos também pela UnB o curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, que termina em abril de 2019, curso do qual este trabalho faz parte. Mais uma vez a parceria com a UnB foi produtiva, embora a evasão tenha acontecido de forma mais acentuada, ainda foi possível manter o interesse de alguns estudantes pelas relações interpessoais e de solidariedade que construímos aqui. Também neste curso coordenação de polo e coordenação do curso mantém contato direto e a ajuda mútua diminui os problemas do percurso.

Com a UnB o maior problema para o polo foi a ausência do tutor presencial.

No início do curso de Licenciatura em Pedagogia a turma teve a presença importante de uma tutora no polo, a Pedagoga Elidiane do Carmo, mas por falta de recursos financeiros essa personagem importante do processo de ensino/aprendizagem em EaD foi dispensada e a turma teve que aprender a se virar. Essa ausência causou um grande prejuízo a turma, aconteceu o inevitável, dispersão, reprovações em disciplinas e algumas desistências.

Para tentar diminuir os prejuízos e dar suporte aos nossos estudantes de Pedagogia eu passei a fazer a “tutoria”, não como tutora, mas como voluntária que se desdobrou em cuidados para ajudar aqueles que me procuravam todas as tardes no polo. Com o passar dos semestres nossos alunos e alunas foram se adaptando a realidade de falta de recursos pela UnB, até mesmo encontros presenciais foram cancelados, e aqui é preciso falar da importância desses momentos, são nos presenciais que os estudantes se sentem parte integrante da universidade e percebem o quanto é bom estar cursando uma graduação. A redução nos encontros e a falta da tutora deixou a todos desestimulados e durante muitas vezes ouvi em minha mesa as reclamações de alunas que pensaram em desistir por se sentirem desamparadas no curso. Esse mesmo movimento

aconteceu com o curso de Gestão Pública, estudantes se sentindo desamparados chegavam na sala de coordenação buscando ajuda, sabemos que precisamos nos adaptar as novas tecnologias, aos novos meios de comunicação, isso é EaD, mas o calor humano ainda faz diferença quando a intenção é motivar e manter o aluno no curso e, neste caso, se aproveitar do material humano existente no polo fez toda diferença para os cursos da UnB.

### **5.1.2 Polo/UFG**

A segunda parceira do polo foi a UFG, primeiro com o curso de Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, este curso já teve duas ofertas em nosso polo. Depois vieram mais duas especializações: Inovação em Mídias Interativas e Arte Educação Intermediática Digital e por último o curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Com a UFG a nossa experiência não é tão produtiva, em algumas das especializações não chegamos nem mesmo a saber quem eram nossos alunos, as informações conhecidas pelo polo são as que se encontram na plataforma da Capes.

O contato com as coordenações de curso é extremamente formal e por e-mail, não há proximidade e nem troca. A forma de trabalho da UFG desconsidera por completo o polo, usa apenas seu espaço físico, solicitado para uso de salas de aula, agendado com antecedência e solicitado via ofício.

A literatura a respeito de EaD mostram que os fatores para evasão são inúmeros, mas acredito que neste caso específico, desconsiderar o apoio que os alunos podem ter no polo também seja fator determinante. Os números em nossa tabela mostram que evasão na UFG é bem maior que na UnB. Os números nos levaram a ser considerado polo com alto índice de evasão.

A coordenação do Fórum Estadual de Coordenadores UAB de Goiás a partir de uma análise comparativa, com base em relatório gerado com informações a respeito de ofertas já concluídas, em análise inicial, pois informaram que posteriormente analisariam também ofertas em andamento em todos os polos do Sistema UAB, e tendo como métrica utilizada para avaliação dessas ofertas o Índice de Evasão (índice relacionado à quantidade de alunos que não concluíram o curso no qual estavam matriculados), considerou o Polo de Cavalcante com alto índice de evasão, a imagem abaixo mostra nosso polo em vermelho.

Figura 5: Índice de evasão - Coordenação do Fórum Estadual de Coordenadores UAB de Goiás.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
	Nome do Curso	Tipo do Curso	UF da IPES	IPES	UF do Polo	Nome do Polo	Início Real da Oferta		
1	INOVAÇÃO EM MÍDIAS INTERATIVAS	Especialização	GO	UFG	GO	AGUAS LINDAS DE GOIAS - MANOES OLINDA	15/11/2016		
2	PEDAGOGIA	Licenciatura	DF	UNB	GO	AGUAS LINDAS DE GOIAS - MANOES OLINDA	16/3/2009		Polc
3	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIL	Especialização	GO	UFG	GO	ALEXANIA - FAZENDA CACHOEIRA	4/11/2013		Polc
4	LETRAS PORTUGUESAS	Licenciatura	DF	UNB	GO	ALEXANIA - FAZENDA CACHOEIRA	16/3/2009		
5	METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Especialização	GO	UFG	GO	ALEXANIA - FAZENDA CACHOEIRA	10/3/2008		
6	GENERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA	Aperfeiçoamento	GO	UFG	GO	ALEXANIA - FAZENDA CACHOEIRA	30/9/2009		
7	DESENVOLVIMENTO HUMANO, EDUCACAO	Especialização	DF	UNB	GO	ALTO PARAISO DE GOIAS - CENTRO	2/8/2014		
8	LETRAS PORTUGUESAS	Licenciatura	DF	UNB	GO	ALTO PARAISO DE GOIAS - CENTRO	16/3/2009		
9	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	DF	UNB	GO	ALTO PARAISO DE GOIAS - CENTRO	16/3/2009		
10	INOVAÇÃO EM MÍDIAS INTERATIVAS	Especialização	GO	UFG	GO	ANAPOLIS - JUNDIAI	15/11/2016		
11	METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Especialização	GO	UFG	GO	ANAPOLIS - JUNDIAI	10/8/2012		
12	DESENVOLVIMENTO HUMANO, EDUCACAO	Especialização	DF	UNB	GO	ANAPOLIS - JUNDIAI	28/9/2009		
13	MUSICA	Licenciatura	DF	UNB	GO	ANAPOLIS - JUNDIAI	16/3/2009		
14	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIL	Especialização	GO	UFG	GO	APARECIDA DE GOIANIA - VILA BRASILIA	4/11/2013		
15	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Especialização	GO	UFG	GO	APARECIDA DE GOIANIA - VILA BRASILIA	10/11/2016		
16	ENSINO DE BIOLOGIA	Especialização	GO	UFG	GO	APARECIDA DE GOIANIA - VILA BRASILIA	20/8/2014		
17	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIL	Especialização	GO	UFG	GO	APARECIDA DE GOIANIA - VILA BRASILIA	6/8/2010		
18	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	Especialização	GO	UEG	GO	CATALAO - JARDIM PRIMAVERA	26/6/2010		
19	GENERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA	Aperfeiçoamento	GO	UFG	GO	CATALAO - JARDIM PRIMAVERA	30/9/2009		
20	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Especialização	GO	UFG	GO	CAVALCANTE - CENTRO	11/11/2016		
21	INOVAÇÃO EM MÍDIAS INTERATIVAS	Especialização	GO	UFG	GO	CAVALCANTE - CENTRO	15/11/2016		
22	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIL	Especialização	GO	UFG	GO	CEZARINA - CENTRO	4/11/2013		
23	METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Especialização	GO	UFG	GO	CEZARINA - CENTRO	10/8/2012		
24	INOVAÇÃO EM MÍDIAS INTERATIVAS	Especialização	GO	UFG	GO	CEZARINA - CENTRO	5/7/2014		
25	METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Especialização	GO	UFG	GO	FORMOSA - ABREU	10/8/2012		
26	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	GO	UEG	GO	FORMOSA - ABREU	23/1/2010		
27	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Extensão	GO	UFG	GO	FORMOSA - ABREU	2/5/2011		
28	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Especialização	GO	UFG	GO	GOIANESIA - SANTA LIZIA	11/11/2016		
29	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Especialização	GO	UFG	GO	GOIANESIA - SANTA LIZIA	11/11/2016		
30	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Especialização	GO	UFG	GO	GOIANESIA - SANTA LIZIA	11/11/2016		

A partir dessa análise foram identificados polos com valores altos deste índice, assim como polos com valores baixos, quando comparados ao valor médio de evasão por curso, por IES e por polo UAB, mas uma coisa é inegável, uma passada rápida de olhos pela planilha a IES que mais aparece é a UFG.

### 5.1.3 Polo/UEG

A terceira universidade parceira foi a UEG, que chegou em 2018.

Desde que o curso de Licenciatura em Pedagogia foi autorizado para o nosso polo a coordenadora do curso entrou em contato por telefone e começamos uma parceria que, creio eu, será muito produtiva e de sucesso.

A forma de trabalho da UEG é bastante distinta das anteriores, foi a primeira vez que participei de uma capacitação para orientar quanto a matrícula por exemplo. A matrícula dos alunos é feita diretamente no sistema UEG pelo polo, neste caso o polo passa a ser atuante na vida acadêmica do aluno, o acesso e contato com toda a equipe do CEAR e curso é bem fácil e a dinâmica de trabalho é muito boa.

Desde o início do curso contamos com uma tutora presencial, a professora Gessélia Fernandes, que cumpre rigorosamente as atividades planejadas e com isso o polo está sempre cheio com estudantes do curso.

A dinâmica de encontros presenciais também é diferente, pois eles acontecem com mais frequência. A UEG realiza os encontros previstos com os professores a distância, mas a tutora presencial tem a função de dinamizar os processos e reunir os alunos com maior frequência. Vejo isso como um ponto muito positivo e de acordo com a Coordenadora Roselia Azzi por causa dessa dinâmica os históricos de evasão nesse curso são mínimos.

## 5.2 O Polo E Os Estudantes

Para os estudantes o polo é o lugar de encontros, onde se reúnem, participam dos presenciais, para muitos também é usado para ter acesso a internet de qualidade.

Para conhecer melhor o que pensam os estudantes obre o polo apliquei um questionário de pesquisa que poderiam responder voluntariamente, o resultado me auxiliou a entender como o serviço que prestamos a eles é percebido.

Os estudantes foram informados que estavam sendo convidados a participar de uma pesquisa para o curso de especialização em Gestão Pública Municipal, que tem como tema central de estudo O Polo UAB em suas relações com os atores que o compõe - o Polo UAB de Cavalcante/GO. O questionário é um instrumento de coleta de informações para a realização da pesquisa, que tem como objetivo analisar criticamente o polo UAB de Cavalcante em suas relações com os atores que o compõe, mantenedor, IES/alunos, comunidade local. As questões eram de múltipla escolha, em cada questão deveriam marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor correspondesse às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados no polo.

Tabela 4: Descrição dos resultados do questionário

1. Por que você escolheu um curso na modalidade a distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção.	50%	Distância da universidade.
	29,4%	Falta de tempo para frequentar diariamente um curso.
	77,8%	Adequado

2. Como você avalia o processo de orientação e acompanhamento dos tutores do polo, ao longo do curso?	16,7%	Razoavelmente adequado
3. Como você avalia a atuação do coordenador do Polo no atendimento e/ou esclarecimento acadêmico ao estudante?	80,6%	Adequada
	13,9%	Razoavelmente adequada
4. Como você avalia a atuação da equipe de secretaria do seu Polo?	97,2%	Razoavelmente adequada
5. Como você avalia a atuação do suporte técnico do Polo?	66,7%	Adequada
	22,2%	Razoavelmente adequada
	11,1%	Pouco adequada
6. Como está a higiene e limpeza do seu Polo?	97,2%	Adequada
	2,8%	Razoavelmente adequada
7. Como são as salas de aula do polo utilizadas no seu curso?	86,1%	Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.
	13,9%	Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.
8. Como são os laboratórios do polo utilizados no seu curso?	82,4%	Amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado.
	14,7%	Arejados, bem iluminados e com mobiliário satisfatório,

		embora pequenos em relação ao número de estudantes.
9. Indique como você considera as aulas práticas realizadas nos momentos presenciais do curso, em relação aos aspectos mencionados nas questões.	82,4%	Sim, em todas elas.
	8,8%	Sim, na maior parte delas.
10. Os equipamentos disponíveis no polo são suficientes para o número de estudantes?	73,5%	Sim, em todas elas.
	11,8%	Sim, na maior parte delas.
11. O material didático oferecido é suficiente para o número de estudantes?	57,1%	11. O material didático oferecido é suficiente para o número de estudantes?
	31,4%	Sim, em todas elas.
12. Como são os equipamentos do laboratório de informática do polo utilizados no seu curso?	64,7%	Atualizados e bem conservados.
	17,6%	Desatualizados, mas bem conservados.
13. Como a sua Unidade Acadêmica/ polo viabiliza o acesso ao laboratório de informática, para atender às necessidades do curso?	80%	Plenamente.
	14,3%	De forma limitada.
14. Com que frequência você utiliza a biblioteca do polo?	44,4%	Utilizo raramente.
	38,9%	Nunca o utilizo.
	13,9%	Utilizo frequentemente.
15. Como você avalia o acervo da biblioteca do polo, quanto à atualização, face às necessidades curriculares do seu curso?	50%	Não sei responder.
	26,5%	É atualizado.
	14,7%	É medianamente atualizado.
	86,1%	Adequado.

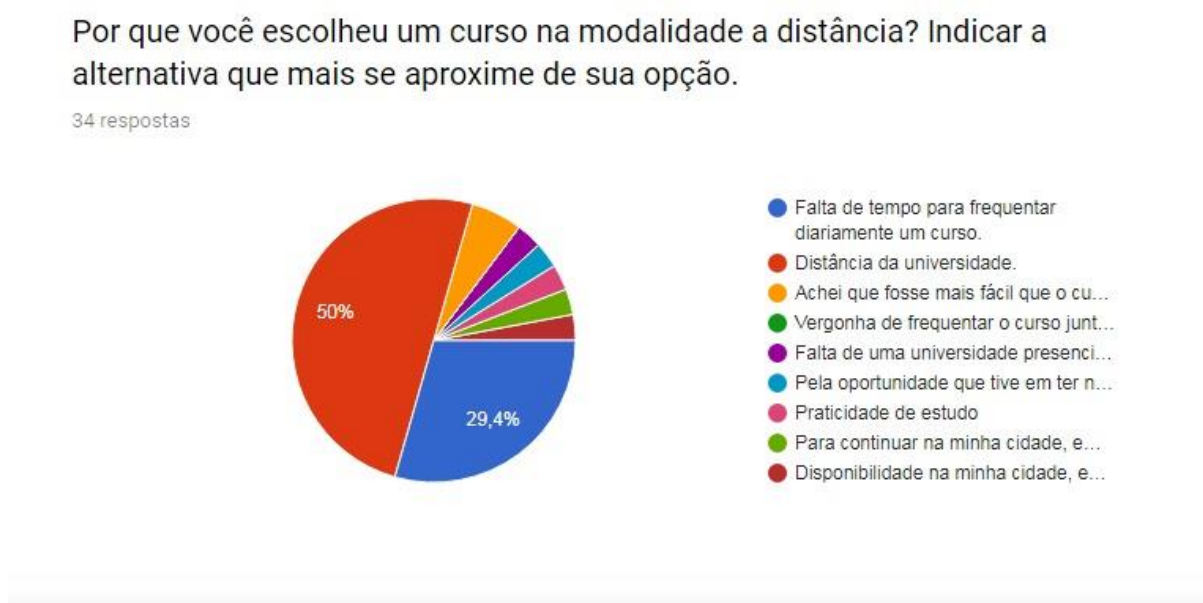


16. Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	13,9%	Não sei responder.
17. Instalações para leitura e estudo.	85,7%	Adequadas.
	11,4%	Não sei responder.
18. Como você classifica o seu conhecimento de informática?	50%	Bom.
	33,3%	Razoável
	16,7%	Muito Bom.
De 0 a 10:		
19. Qual sua avaliação em relação ao Curso estar cumprindo suas expectativas de aprendizagem?	69,4%	Entre 9 e 10.
	19,4%	Entre 7 e 8.
	11,1%	Entre 5 e 6.
20. Como você avalia o desempenho geral dos professores/ tutores e coordenadores do Curso?	61,1%	Entre 9 e 10.
	25%	Entre 7 e 8.
	13,9%	Entre 5 e 6.
21. Como você avalia a estrutura fornecida pelo Polo?	88,9%	Entre 9 e 10.
	11,1%	Entre 7 e 8.
22. Como você avalia a escolha das ferramentas/ recursos utilizados (TICs) pelas disciplinas do Curso?	62,9%	Entre 9 e 10.
	28,6%	Entre 7 e 8.
	8,6%	Entre 5 e 6.
23. Como você avalia as Práticas Pedagógicas utilizadas pelo Curso?	55,6%	Entre 9 e 10.
	30,6%	Entre 7 e 8.
	11,1%	Entre 5 e 6.
	2,8%	Entre 0 e 2.
24. Qual sua auto avaliação até o momento em relação ao seu desempenho no curso?	33,3%	Entre 9 e 10.
	38,9%	Entre 7 e 8.
	22,2%	Entre 5 e 6.
	5,6%	Entre 3 e 4.
25. Qual a sua satisfação de forma geral com o Curso até o presente momento?	69,4%	Entre 9 e 10.
	19,4%	Entre 7 e 8.
	5,6%	Entre 5 e 6.
	5,6%	Entre 3 e 4.

### 5.2.1 Análise dos Resultados

A primeira pergunta proposta aos estudantes tinha a função de entender o porquê da escolha de um curso a distância, e o gráfico não deixa dúvidas, o acesso à universidade por meio da EaD na maioria das vezes é o único possível.

Figura 6: escolha pela EaD



Diana (2015) ressalta que o avanço tecnológico e a popularização da internet fez a EaD ser reconhecida como uma modalidade de ensino que “contribuiria com a formação acadêmica daqueles que não possuem acesso às Instituições de Ensino Superior (IES) dos grandes centros” (p. 25) e que com isso contribui também para o desenvolvimento educacional de toda uma sociedade.

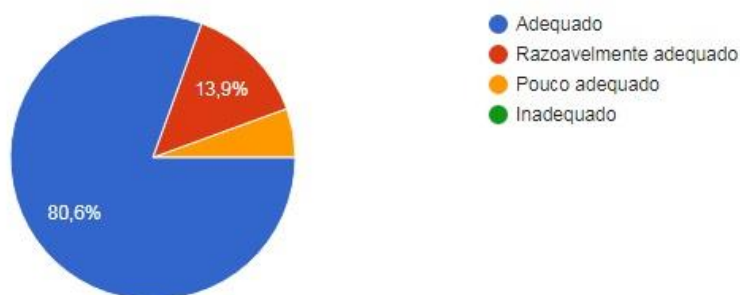
Através da criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005, houve a expansão e reconhecimento dos benefícios da EaD para a sociedade por meio da implantação dos polos de apoio presencial em municípios do interior do país. Ao implantar os polos de apoio presencial, é proporcionado aos alunos matriculados nessa modalidade de ensino o suporte necessário para a realização das atividades presenciais obrigatórias. Nesse sentido, Moore e Kearsley (2007) apontam que a EaD vem sendo reconhecida como um importante meio para atender as diferentes realidades encontradas, transcendendo os limites geográficos e temporais, contribuindo assim para o desenvolvimento educacional da sociedade. (DIANA, 2015, p. 25)

Quanto a atuação da equipe do polo os resultados foram muito positivos em todos os aspectos, mas gostaria de destacar o gráfico que orienta sobre a atuação do coordenador de polo.

Figura 7: Atuação da coordenação de polo

Como você avalia a atuação do coordenador do Polo no atendimento e/ou esclarecimento acadêmico ao estudante?

36 respostas



A grande maioria considera adequada a atuação desta coordenação, mas é importante mencionar aqui que esta atuação extrapola os limites da função, Diana (2015) considera a atuação do coordenador do polo como importante fator para sua gestão e por isso dedica boa parte do seu trabalho relacionado a área de Gestão do Conhecimento falando da coordenação.

Em relação a gestão técnico-administrativa, os Referenciais de Qualidade destacam o papel do coordenador de polo de apoio presencial. Este profissional é considerado como o “responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade” (BRASIL, 2007, p. 23). Dessa forma, considera-se o coordenador de polo como o profissional que deve ter conhecimento de todas as ações desenvolvidas no polo, desde as atividades desenvolvidas na secretaria até o desempenho dos alunos nos cursos oferecidos. (DIANA, 2015, p.15)

Considerando que temos um polo pequeno esse conhecimento de todas as atividades desenvolvidas é perfeitamente possível, mas pleno domínio do desempenho dos alunos nos cursos oferecidos já não é possível, e com o aumento das turmas e diversidade dos cursos vejo que fica inviável tentar essa apropriação. O que é possível fazer é estar em contato direto com coordenadores e tutores para fazer a mediação com alunos e alunas que necessitem de maior atenção. Toda essa atividade requer conhecimento pedagógico e administrativo, porque a gestão do polo requer muito de quem ocupa a função, Diana (2015) traz outros autores para demonstrar

que que é perceptível a todos que estudam a gestão de polos que o “coordenador de polo é o profissional que administra além das atividades exercidas pelos professores, tutores e aluno, as instalações físicas do polo” (p. 50).

Ao referir-se sobre o coordenador de polo, Angulski (2011) aponta que através da expansão da EaD a figura do coordenador do polo passa a apresentar cada vez mais importância, uma vez que este se torna o responsável pelo atendimento dos alunos, professores, tutores e comunidade em geral. [...] Bastos et al (2013) apontam que o coordenador é o responsável pelo gerenciamento dos recursos disponíveis no polo bem como das ações essenciais para que o polo atinja seus objetivos. Silva et al (2010) corroboram com a afirmação ao apontar o coordenador de polo como o responsável pelo gerenciamento e operacionalização deste ambiente. [...] Para Vargas, Lima e Azevedo (2011) o coordenador de polo, também denominado gestor de polo, apresenta ainda uma função social diante das atribuições que possui. (DIANA, 2015, p. 50)

Aqui preciso confessar que a função social do cargo é o que mais fascina, é muito bom e gratificante saber que é possível ajudar toda uma comunidade com o seu trabalho.

Quanto a infraestrutura vamos voltar nosso olhar para o laboratório de informática e a biblioteca.

Os resultados mostram que nossos alunos sofrem com o laboratório de informática sucateado e desatualizado, mas a falta de recursos nos impedem de melhorar o laboratório.

Figura 8: laboratório de informática

Como são os equipamentos do laboratório de informática do polo utilizados no seu curso?

34 respostas

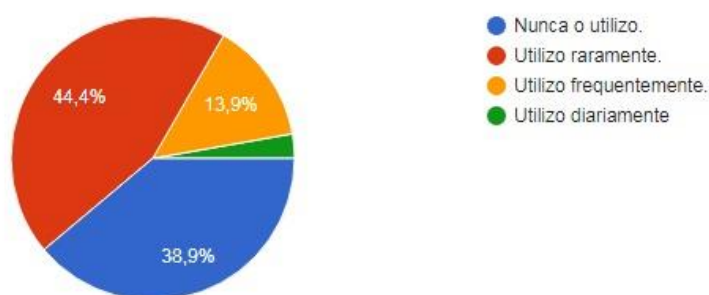


Quanto a biblioteca o que chama a atenção é que ela é uma das exigências da Capes para que o polo seja considerado ativo, mas como gráfico mostra, ela é um espaço subutilizado, a maioria de nossos estudantes utilizam raramente a biblioteca ou nunca utilizam.

Figura 9: Uso da biblioteca

Com que frequência você utiliza a biblioteca do polo?

36 respostas

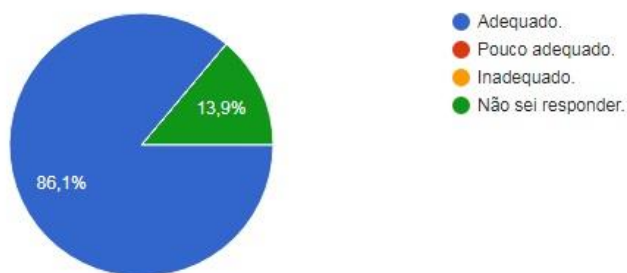


Também considero importante destacar aqui que o nosso polo UAB tem recebido alunos de lugares distantes, e que por isso nunca usam nossas instalações, 13% não sabem responder sobre nosso horário de funcionamento por exemplo.

Figura 10: horário de funcionamento do polo

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.

36 respostas



Os últimos gráficos nos mostram que de maneira geral os estudantes estão satisfeitos com o polo e com os cursos ofertados, além de se auto avaliarem positivamente.

Figura 11: estrutura do polo

Como você avalia a estrutura fornecida pelo Polo?

36 respostas

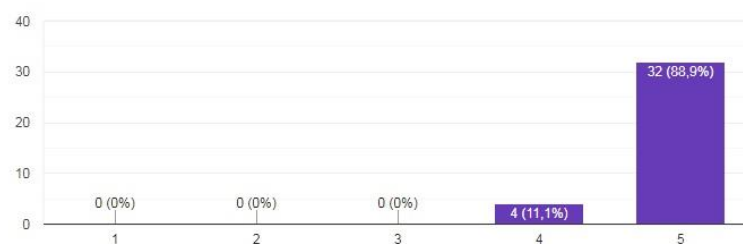


Figura 12: satisfação com o curso



Figura 13: auto avaliação aluno



### 5.3 O Polo E A Mantenedora

De acordo com o Decreto nº 5.800/2006 que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil, em seu Art. 4º “o Ministério da Educação firmará acordos de cooperação técnica ou convênios com os entes federativos interessados em manter pólos de apoio presencial do Sistema UAB” (BRASIL, 2006), assim, para ter polo, um ente federado, ou seja, estados ou municípios, deve assumir sua manutenção. No nosso caso foi o município que aceitou o desafio

e assinou junto à Capes um termo de cooperação. Para solidificar este compromisso foram necessários alguns atos legais:

- a. LEI Nº 1066 de 10 de outubro de 2012, autoriza o Município a firmar convênio com o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho e dá outras providências.
- b. LEI Nº 1067 de 10 de outubro de 2012, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Conselho do Polo Universitário de Apoio Presencial Cavalcante/GO e dá outras providências.
- c. LEI Nº 1068 de 10 de outubro de 2012, dispõe sobre a oferta de cursos na modalidade à distância, bem como sobre a criação e sustentabilidade financeira do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil no âmbito do Município de Cavalcante/GO e dá outras providências.
- d. TERMO DE COPROMISSO Mantenedor do Polo de Apoio Presencial Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, de 08 de março de 2013, que assume o compromisso de instalar e garantir a manutenção do Polo de Apoio Presencial.
- e. OFÍCIO Nº 056 de 01 de abril de 2013, que disponibiliza para o funcionamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas do Polo de Apoio Presencial de Cavalcante/GO outras instalações pertencentes ao patrimônio municipal.
- f. REGIMENTO INTERNO do Polo Universitário de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil de Cavalcante/GO, de 30 de janeiro de 2014.
- g. TERMO DE CESSÃO DE USO, de 11 de junho de 2014, que entre si firmaram, de um lado o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, do outro, o Governo Municipal de Cavalcante/GO.

Esses documentos especificam claramente o que a prefeitura como mantenedora do polo deve fazer para cumprir com o acordado, mas na prática não funciona como a lei determina. Pelo quadro de funcionários que já foi exposto aqui é possível perceber que o quadro trabalha com um número bem menor de pessoas do que a lei determina, em seu Art. 9º a Lei 1068/2012 especifica um quadro de pessoal com 14 pessoas e diz que esse quadro pode ser ampliado conforme a necessidade.

O Art. 4º da mesma lei diz que a Secretaria Municipal de Educação de Cavalcante é responsável por prover “a implantação operacional, implementação e sustentação do Polo no Município, **bem como sua manutenção**” (CAVALCANTE, 2012), grifo meu. Quando se refere a manutenção, o polo esbarra em questões práticas muito pontuais, porque segundo a



legislação para a Educação os recursos repassados para o município devem ser gastos com o Ensino Fundamental, ou seja, educação básica e com recursos próprios o ensino superior não é considerado prioridade, a ponto de justificar o investimento, afinal, nosso município é muito pobre e tem demandas mais graves a serem priorizadas. Assim, como foi possível perceber no resultado da investigação com os alunos quanto ao polo, não temos problemas de manutenção com limpeza e com a infraestrutura das salas, mas nosso equipamento está sucateado, a biblioteca desatualizada e falta equipe técnica para orientar principalmente os calouros.

Quando procurados por esta coordenação, secretários e prefeito são muito acessíveis e demonstram boa vontade em nos atender as demandas, mas as respostas estão sempre condicionadas aos recursos financeiros, pois para os polos não há recurso específico.

Uma questão que acredito ser importante mencionar aqui é o curioso caso da nossa biblioteca, para comprarmos livros pela prefeitura seria necessário realizarmos um processo licitatório, mas não há interesse de editoras e livrarias em participar de tal licitação, o que venderiam para nossa pequena biblioteca não pagaria os custos de mandarem um funcionário até aqui para participar da licitação, comprar o acervo que precisamos se tornou quase impossível ao município. A saída encontrada por nós foi pedir doações, mas elas não são suficientes, ficamos desfalcados.

Assim, a mantenedora realiza o possível para manter o polo ativo e em condições mínimas de uso, mas esbarramos nos processos legais da gestão de recursos destinados ao ensino superior nos municípios, o que dificulta e muito a gestão eficiente do Polo UAB.

## 6. CONCLUSÃO

Enfim o objetivo proposto, analisar criticamente o polo UAB de Cavalcante em suas relações com os atores que o compõe, mantenedor, IES/alunos, comunidade local, foi cumprido. E como resultado da pesquisa temos um diagnóstico da situação geral do Polo UAB de Cavalcante-GO.

Vimos que em pouco tempo o polo cresceu muito e por meio da EaD está transformando a realidade, o número de alunos cresceu em pouco tempo e a evasão é baixa se comparada a outros polos.

Quanto a Gestão o maior desafio é a gestão de pessoas, habilidade necessária ao coordenador de polo como facilitador dos processos e mediador das relações entre IES, mantenedor, alunos professores, tutores e, principalmente com a equipe de trabalho do polo. Os resultados evidenciados aqui serão úteis na construção de um plano de gestão para o polo, feito a partir de um diagnóstico sólido e que retrata as inquietações da coordenação e dos estudantes.

Outro desafio é a questão dos recursos financeiros, percebe-se que muitas das questões mencionadas aqui estão em esferas que não alcançamos, como as leis engessadas que dificultam a utilização dos recursos da educação no município e a lei de licitações, mas isso não tem paralisado as ações do polo e os resultados desse trabalho pode ser coroado com o grande número de alunos concluintes nos cursos já encerrados.

A citação a seguir é de uma aluna do polo em seu trabalho de conclusão de curso, ela acaba de concluir o curso de Licenciatura em Pedagogia e fez parte da primeira turma do polo, são essas declarações que nos impulsionam, vale a pena investir em uma gestão de qualidade, pois estamos lidando com vidas, com pessoas que sonham com a oportunidade de estudar.

Estou finalizando o curso de pedagogia pela UAB/UnB, e digo que, o que me incentivou foi à certeza de que dificilmente haveria outra oportunidade. Passei por muitas dificuldades, mas nem por um momento pensei em desistir. Sou grata a Deus por ser estudante da Universidade de Brasília. (GUDINHO, 2018, p. 13)

## REFERÊNCIAS

ALVES, Luiz Roberto & COSTA, Simone do Nascimento da. **O polo de apoio presencial como espaço de gestão e autonomia na EAD. As contingências na Gestão da EAD.** Rev. on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, SP, Brasil, e-ISSN: 1519-9029. Capa n. 17 (2014). Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9371/6222>

BRASIL. Casa Civil. **Decreto Nº 5.800, De 8 De Junho De 2006.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

BRASIL. Casa Civil. **Decreto Nº 9.235, De 15 De Dezembro De 2017.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art97](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art97)

COSTA, M. L. F.; KNUPPEL, M. A. C. **As representações sociais do trabalho do tutor presencial: limites e possibilidades.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 191-209. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00191.pdf>

DIANA, Juliana Bordinhão. **O Polo De Apoio Presencial E O Desenvolvimento Socioeconômico: Uma Leitura Do Entorno.** Florianópolis, 2015. Disponível em: <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/06/Juliana-Bordinh%C3%A3o-Diana.pdf>

GUDINHO, Luzia M. **O Polo De Apoio Da Uab E Sua Importância Para Os Alunos Da Ead Do Município De Cavalcante Em Goiás.** Monografia apresentada à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – FE/UNB. Brasília, 2018.

KNÜPPEL, M. A. C.. **Polos De Educação A Distância No Brasil: Identidade E Representação.** Em Rede revista de Educação a Distância. 2017, v. 4, n. 2. Disponível em: <file:///C:/Users/CAE/Downloads/254-1925-1-PB.pdf>

Lott A. C.; Freitas, A. S. de, Ferreira, J. B. e Lott, Y. **Persistência e Evasão na Educação a Distância: Examinando Fatores Explicativos.** Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, IBEPES, Curitiba-PR, Brasil. RECADM v. 17 n. 2 p. 149-171 Maio-Ago 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/325047968 Persistencia e Evasao na Educacao a Distancia Examinando Fatores Explicativos](https://www.researchgate.net/publication/325047968_Persistencia_e_Evasao_na_Educacao_a_Distancia_Examinando_Fatores_Explicativos)

MARINHO, Thais Alves. **Identidade e Territorialidade entre os Kalunga do Vão do Moleque**. UFG. Goiânia, 2008. Disponível em: <https://pos-sociologia.cienciassociais.ufg.br/up/109/o/Thais.pdf>

PIMENTEL, N. M. O desenvolvimento e o futuro da educação a distância no Brasil. Inc.Soc., Brasília, DF, v.10 n.1, p.132-146, jul./dez. 2016 Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/viewFile/4178/3648>

VIEIRA, Vanessa Souto. Desafios e dificuldades da gestão em Educação a Distância. **Revista Multitexto**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 15-22, fev. 2014. ISSN 2316-4484. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/117>>. Acesso em: 25 nov. 2018.